quinta-feira, maio 25, 2023















O Programa

<u>Deliberação 002/2020</u>

Autoriza a reformulação do Regulamento específico do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmicos.

Deliberação 033/2011

Autorizando a reformulação do regulamento específico do programa de pós-graduação em Saúde Coletiva, cursos de Mestrado Acadêmico, Doutorado e Mestrado Profissional, e a criação de nova área de concentração neste: Epidemiologia e Vigilância em Saúde. Válido a partir da turma de outubro de 2010.

O objetivo geral do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGSC-IMS/UERJ) tem sido, desde sua criação, desenvolver uma reflexão interdisciplinar e crítica sobre o processo saúde/doença em suas múltiplas dimensões e sobre as políticas de saúde no Brasil. Sua função primordial é a formação de pessoal capacitado para pesquisa, docência e prestação de serviços na área de Saúde Coletiva.

Nestes mais de 40 anos, mais de 1.100 produtos acadêmicos, entre dissertações e teses, já foram defendidos no Programa, além de vasta produção discente de artigos, livros e apresentações em congressos, oriundos de tais produtos. Tanto estes, como a produção acadêmico-científica do quadro docente do PPGSC-IMS/UERJ, refletem sua multiplicidade interna, com um padrão que contempla tanto artigos em periódicos de excelência, quanto livros e capítulos de livros, que têm papel marcante em toda a história do PPGSC-IMS/UERJ, desde sua concepção. A inserção do IMS na vida política do país faz com que essa produção também chegue à imprensa, por meio de entrevistas e/ou ensaios nos jornais de circulação nacional.

Um dos destaques do PPGSC é a construção de parcerias sólidas com grupos de pesquisa nacionais e internacionais. A seguir, são descritas as principais instituições com os quais os grupos e laboratórios do PPGSC mantêm cooperação.

Docentes do Programa integram a Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde (ObservaRH) – parceria do Ministério da Saúde Brasileiro com a Organização Panamericana da Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS). O Programa desenvolve cooperação técnica com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa; University of California e Migration Policy Institute, EUA, dentre outras instituições, para formação de recursos humanos no campo da gestão do trabalho e da educação em saúde.

O Programa de Estudos e Pesquisas do Sujeito e da Ação (PEPAS) mantém atividades de cooperação sistemática com a New School for Social Research, de Nova York, Universidade de Nancy, na França, Max Planck Institut for the History of Science, de Berlim, a Universitá di Bergamo, na Itália e Universidad Complutense de Madri, Espanha, incluindo a realização conjunta de pesquisas e publicações, co-orientação de alunos de pós-graduação, realização de eventos e missões de professores. Participa, ainda, da Critical Neuroscience Network, em conjunto com o Department of Transcultural Psychiatry e o Department of Social Studies of Medicine, McGill University, Montreal, Canadá; Max Planck Institute for History of Science, Berlim; e Foundation for Psychocultural Research, Los Angeles, EUA.

O Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM) articula pesquisadores e outros parceiros interessados em fomentar o debate sobre a sexualidade e os direitos sexuais, coordenando atividades regionais no Brasil, Argentina, Chile, Peru, Colômbia e México, mantendo atividades sistemáticas de cooperação (pesquisas multicêntricas, publicações conjuntas, realização de eventos) com as seguintes instituições: Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO), Universidad Católica del Norte e Universidad Arturo Prat, no Chile; Centro de Estudos de Estado e Sociedade (CEDES) e Universidad de Buenos Aires, Argentina; Universidad Nacional de Colombia; Universidad Nacional Mayor de San Marcos e Universidad Cayetano Heredia, Peru; Universidad Autonoma Metropolitana (sede Xochimilco) e Colegio del México. Mantém ainda

estreita cooperação com o Institut National de Santé et Recherches Médicales (INSERM), em Paris, por meio de parceria em pesquisas e publicações.

Além desses, nossos pesquisadores trabalham em colaboração com os seguintes centros internacionais de pesquisa: School of Public Health, Columbia University; Université de Montreal; University of Ottawa; New York State University; McMaster University, Canadá; Universidad Nacional de Colombia; Universidad de la República, Uruguai; Centro de Estudios de Estado y Sociedad – CEDES, Argentina; Universidad Católica del Norte, Chile; Instituto Nacional de Salud Pública, México; Universidad del Valle, Cali, Colômbia; London School of Hygiene and Tropical Medicine, Inglaterra; University of Delhi, Jawaharlal Nehru University (Nova Déli); University of Calicut (Kerala), Índia; e Center for Health Equity Studies (CHESS), Estocolmo, Suécia.

As parcerias internacionais se refletem na produção científica do Programa, que é elevada e qualificada.

O PPGSC-IMS agrega três níveis de formação: Mestrado Acadêmico, Doutorado e Mestrado Profissional. O objetivo principal dos cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado do IMS é formar pessoal capacitado para a pesquisa e docência na área de saúde coletiva.

O Mestrado Acadêmico e o Doutorado possuem três áreas de concentração: Ciências Humanas e Saúde, Epidemiologia e Planejamento e Administração em Saúde.

**

Ciências Humanas em Saúde

Esta área de concentração reúne um conjunto amplo e diversificado de estudos sobre saberes, práticas, políticas e instituições de saúde, privilegiando metodologias de corte qualitativo. Investigações sobre história das ciências, gênero e sexualidade, deficiências, bioética, tecnologias biomédicas e classificações diagnósticas são desenvolvidas pelos filósofos, psicanalistas, sociólogos, antropólogos, psicólogos, historiadores e enfermeiros que compõem essa área plural. O desafio de articular formas distintas de produção de conhecimento conduz seus integrantes a um diálogo interdisciplinar constante. A contribuição de obras clássicas e contemporâneas das ciências humanas tem oferecido a oportunidade de abordar de maneira mais consistente os complexos processos sociais, políticos e culturais implicados no estabelecimento e na reformulação das fronteiras entre normalidade e patologia, vida e morte, prazer e sofrimento.

Epidemiologia

A área de concentração em Epidemiologia contempla linhas de pesquisa em diferentes áreas, como violência doméstica, doenças crônicas e infecciosas, determinantes sociais da saúde, nutrição, saúde bucal, saúde ambiental e saúde mental. As disciplinas dos cursos de mestrado e

doutorado buscam dar atenção especial ao estudo de métodos epidemiológicos e bioestatística, com abordagens teóricas e práticas, fundamentais para a formação de profissionais que têm interesse na atuação acadêmica, na condução de pesquisa ou na gestão e planejamento de ações e políticas nas áreas da saúde e afins. Estas disciplinas se intercalam com seminários temáticos que exemplificam o uso da epidemiologia aplicado aos problemas de saúde que afetam as populações.

Política, Planejamento e Administração em Saúde

O DPPAS reúne os docentes e pesquisadores que congregam a áreas de concentração de Política, Planejamento e Administração em Saúde dos Programas de Mestrado Acadêmico e Doutorado em Saúde Coletiva. Também é responsável pelo Programa de Mestrado Profissional em Administração em Saúde e pelo o Curso de Especialização em Administração Hospitalar. Sua missão consiste em formar profissionais e pesquisadores oriundos de diversas áreas para atuar e refletir sobre o sistema e os serviços de saúde. Nossos docentes e discentes têm se dedicado a produzir e disseminar conhecimento sistematizado com qualidade reflexiva e crítica visando à integração ensino-pesquisa-extensão. Os grupos de pesquisa estão organizados em torno de temáticas como: educação e formação em saúde; gestão e força de trabalho em saúde; avaliação econômica e de tecnologias em saúde; dimensões dos saberes e das práticas em saúde; formulação, implementação e avaliação de políticas de saúde; complexo médico-industrial na saúde; saúde global.

Últimas Notícias

Il Seminário Teoria Marxista da Dependência e Saúde: "O Estado dependente e as políticas sociais" – 23 e 24 de junho

Nota de pesquisadores, professores e especialistas sobre violências nas escolas

Cesta básica mais saudável: professor Eliseu Verly Junior fala sobre proposta desenvolvida pelo Nebin

Luta Antimanicomial em 2023: caminhos e limites

24/05, 13h – Defesa de Dissertação por André Youssef Abrão Blal)) Secretaria Acadêmica ((

Rua São Francisco Xavier 524 – Maracanã, Bloco E, 7° andar – UERJ.

Rio de Janeiro – RJ – 20550-013

(21) 2334-0504

(21) 2334-0235

secretaria@ims.uerj .br

Copyright © 2023 <u>Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro</u>. Todos os direitos reservados. Tema: ColorMag por ThemeGrill. Powered by WordPress.





